

O fortalecimento do mercado de capitais foi considerado um fator-chave para atingir as metas estabelecidas pelo plano e consubstanciadas na chamada "Visão 2005", segundo a qual "o BNDES promoverá em 2005 a realização de R\$ 75 bilhões de investimentos na economia brasileira, através do efeito multiplicador de seus desembolsos (EMD) de R\$ 30 bilhões". A meta, portanto, é que o EMD seja de 2,5, ou seja: os

desembolsos de R\$ 30 bilhões alavancarão um montante duas vezes e meia maior em investimentos.

Para assegurar a realização da Visão 2005, o BNDES concentrará seus esforços em um conjunto de iniciativas, privilegiando o foco no cliente, a valorização das pessoas e a gestão do conhecimento.

Planejamento Estratégico 2000-2005



As Dimensões da Visão 2005

Modernização dos Setores Produtivos – O BNDES continuará a ter um papel importante no financiamento de longo prazo desses setores. Com a participação crescente do mercado de capitais, o Banco promoverá o apoio à modernização da cadeia produtiva e de seus elos, visando dotá-la de padrões internacionais de competitividade. O BNDES irá apoiar o processo de reestruturação nos setores em que as empresas brasileiras são capazes de competir globalmente, como petroquímica, papel/celulose, mineração e metalurgia.

Infra-Estrutura – Os investimentos relacionados à infra-estrutura econômica – transporte, energia e telecomunicações – serão norteados pelo estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, incorporados no programa Avança Brasil. Esses investimentos buscarão principalmente reduzir os desequilíbrios regionais e o "custo Brasil".

Exportação – O BNDES-exim – financiamentos às exportações – deverá dobrar até 2005 sua participação no total de desembolsos, chegando a 25%. A ação do Banco se dará no apoio à comercialização de produtos e no fortalecimento de toda a cadeia produtiva, objetivando aumentar a competitividade do produto nacional e a base de empresas exportadoras.

Desenvolvimento Social – O percentual de aplicações em projetos sociais quadruplicará, passando dos atuais 4% para 17% do total de desembolsos em 2005, constituindo-se no segmento de maior crescimento dentre todas as dimensões da Visão 2005, com uma taxa média superior a 35% ao ano. As aplicações

sociais englobam todos os investimentos que têm impacto direto no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida da população. Esses investimentos destinam-se, principalmente, à infra-estrutura urbana (saneamento e transporte urbano de massa); serviços sociais básicos (saúde e educação); modernização da gestão pública; e manutenção e geração de oportunidades de trabalho e de renda.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) – O acesso das MPMEs ao crédito será ampliado mediante a criação de novos produtos, a introdução de novos canais de distribuição e a adoção de novos procedimentos. O objetivo é reforçar a contribuição dessas empresas à geração de empregos e ao esforço exportador.

Ação Regional – A atuação do BNDES no processo de redução dos desequilíbrios regionais tem o objetivo de elevar a participação das regiões de menor desenvolvimento relativo – Norte, Nordeste e Centro-Oeste – na renda nacional, através, principalmente, do financiamento aos chamados "projetos estruturantes" e às empresas de menor porte.

Privatização – O BNDES continuará a contribuir para o aumento da eficiência da economia, para a expansão da oferta de serviços públicos e para a modernização do Estado, por meio da implementação de processos de privatização de empresas federais e estaduais.